O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até às 2 horas de amanhã:
Tempo instavel, passando a bom com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos de Norte a Leste fracos.
MAXIMA 26.3
MINIMA 18.5

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Protea", cedo: "Nicolai Potero", não tem hora marcada; "Halsoll", não tem hora marcada; "Almati", às 6 horas; "Siderágica 4", às 12 horas; "Lloyd Cuba", às 15 horas.

ANO XXXII — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1950 — N. 9.175

ARTICULA O PSD A RESISTENCIA FINAL Á CANDIDATURA AFONSO PENA JR.

Valadares estaria disposto a visitar Getulio Vargas em Itú

UDN e PR abrem mão da vice-presidencia, pleiteada pelos pessedistas gauchos e pernambucanos — Pressão sobre Ademar para que desista de candidatar-se — Mensagens ao governador Milton Campos

Carlos Castello Branco — (O JORNAL)

A situação do candidatura Afonso Pena Junior se manteve inalterada ontem e os indicios são no sentido de que, no correr do proximo semana, enfrentará ela as mais serias dificuldades, em virtude do intenso trabalho pessedista para obter apoio para candidato proprio.

PROSSEGUEM OS ENTENDIMENTOS

Conversações de importancia, envolvendo os mais destacados capitães do PSD, realizaram-se no dia de ontem no estudo dos elementos com que conta o partido para fazer predominante o seu ponto de vista nas conversações interpartidarias. Esperava-se, mesmo que, atendendo a solicitações, o presidente da Republica estaria disposto a voltar a influir nos acontecimentos.

O que há de concreto, porém, nessas demarches, é a proposta encaminhada ao sr. Getulio Vargas pelo sr. Benedito Valadares, da qual demos noticia ontem, e de que foi incumbido, como portador, o senador Salgado Filho.

Acrescentava-se que, se houver receptividade da parte do antigo ditador, o sr. Valadares estaria disposto a visitá-lo no seu retiro de Itú.

O esquema do acordo proposto ao PTB prevê a indicação de um candidato pessedista e mineiro á presidencia da Republica, e a vice-presidencia para o senador Salgado Filho.

O sr. Cirilo Junior conferenciou ontem com o presidente Dutra.

PRESSAO SOBRE ADHEMAR

De outra parte registrava-se no setor do sr. Adhemar de Barros uma forte pressão de certo grupo de correligionarios seus, que o estão ativamente aconselhando a abandonar a idéia de lançar-se candidato, por implicar isto na sua renuncia aos Campos Eliseos e Palacio Guanabara, os deputados Campos Vergal, Romeu Lourenção e outros, de notorias ligações com o governador paulista, affirmavam que este desistira do seu intento e se dispunha a considerar novamente a possibilidade da frente populista ou mesmo do acordo com o PSD. Affirmou um representante paulista que o exemplo de Armando Sales continua doendo na carne de S. Paulo.

Dizia-se ainda que o sr. Adhemar de Barros manifestara o ponto de vista de que gostaria de apoiar um candidato mineiro, que não fosse o sr. Afonso Pena Junior, mas outro de cujo nome assumisse o patrocinio.

A VICE-PRESIDENCIA

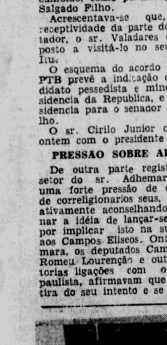
Enquanto isso os setores mais interessados na candidatura Afonso Pena Junior se entregam á tarefa de articular o candidato á vice-presidencia da Republica. Nesse sentido, podemos informar que a UDN e o PR abrem mão do posto, para que não se crie dificuldades para a candidatura do ilustre procer mineiro.

Entretanto, o Rio Grande do Sul, que se mostra inclinado a apoiar o nome do sr. Afonso Pena Junior, fará ainda uma tentativa para obter a presidencia da Republica. Não se tomará, porém, intransigente no assunto e, a prova disso, é que têm os seus leaders já organizada uma lista de tres nomes para um dos quais pleiteará a vice-presidencia na eventualidade se ser aceita a candidatura mineira. Esses tres são os srs. Valter Jobim, Adroaldo Costa e João Neves da Fontoura.

O sr. Agamenon Magalhães, porém, continua no proposito de levar adiante a articulação da candidatura do sr. Barbosa Lima Sobrinho para o referido posto.

A CANDIDATURA JURACY MAGALHAES

Chegou ontem ao Rio o sr. Juracy Magalhães, que foi confirmou, num rapido contacto, que se inscreveu como candidato ao governo da Bahia, conforme prescreveram os estatutos da UDN baiana. Abriu ele, aliás, como o numero um, o livro da inscrições de candidatos daquela secção partidaria, o que deverá ser encerrado 72 horas antes da reunião preparatoria da convenção estadual do partido.



CONDENADA A 15 ANOS: — De olhos cerrados, o corpo retesado, Ivette Madsen deixa o Côrte de Justiça de Frankfurt após ter sido condenada a 15 anos de prisão. Ivette, que cumprirá a pena no reformatorio de mulheres de Aderston, assassinou seu marido, um tenente da Força Aérea Norte-Americana. (Exclusiva para O JORNAL)

O DISCURSO DO SR. MILTON CAMPOS

O discurso do governador Milton Campos, no qual fez um apêlo pela união nacional, provocou o seguinte telegrama do sr. Afonso Pena Junior, ao chefe do governo do seu Estado:

"Felicito-o calorosamente por sua magnifica oração. A voz de Minas, de que o Brasil tinha saudades, ergue-se de novo com o timbre mais puro de seus melhores dias. Estou certo de que ela ecoará no coração do nosso grande povo, terreno de boa semeadura no qual frutificaram sempre os nobres ideais e generosos sentimentos que ela prega com tanta elevação e sinceridade. Creio que meu ilustre amigo acaba de traçar com elegancia integral uma das paginas mais perduraveis da nossa historia. A circunstancia ocasional é irrecida de figurar nela o meu nome não me constrange na expressão do meu entusiasmo. Se êle fôr acolhido pelos partidos nacionais e sufragado nas urnas livres e sobe-

(Cont. na 2.º pág. da 2.º secção)

DESEJAM OS PLANTADORES DE BANANA INCLUSÃO DO PRODUTO NOS CONVENIOS DE COMERCIO

Restringe o governo argentino a importação de banana do Brasil — Possibilidades do mercado interno

Doutel de Andrade — (O JORNAL)

O governo argentino acaba de proibir a concessão de licença para a importação de banana do Brasil. A unica maneira do fruto entrar no territorio argentino está condicionada ao congelamento do respectivo numerario, o que implica em dizer que o produto perdeu o seu maior mercado consumidor. Em consequencia, estão em panico os bananicultores de São Paulo, que chegaram mesmo a propôr que o Brasil, em represalia, feche suas fronteiras de terra e mar á entrada das frutas argentinas

COMO DEBELAR A CRISE

Durante recente conclave de bananicultores realizado em Santos, sob a direção do sr. Iris Meinberg, presidente da Federação das Associações Rurais de São Paulo, foi detalhadamente estudada a crise que enfrentam os plantadores paulistas. Como medidas para debelar a situação, cujos efeitos se refletirão fundamente na economia baseada nesse fruto sugerido, preliminarmente, a inclusão das frutas nos acordos internacionais de comercio e que o pais venha a celebrar, a fim de que não fiquem os nossos produtos na dependencia de um unico mercado.

Alem dessa medida, que viria restabelecer os mercados europeus, desejam ainda os bananicultores a inclusão das frutas no Aviso numero 167 da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, isto é, entre os artigos que gozam de preferencia para a exportação. Por ultimo, o estabelecimento de uma politica de "olho por olho, dente por dente" no que se refere á entrada de frutas argentinas no pais.

O MERCADO INTERNO

O desaparecimento do mercado argentino veio colocar os bananicultores na mesma situação aflitiva em que se encontram os plantadores de chá nacional, produto que tambem teve a sua importação vedada na terra portenha. Quanto a outros mercados estrangeiros, teríamos que primeiro sensumar os novos paladares, tarefa que demandaria tempo. E quando isso ocorresse, estariam liquidadas as proximas safras.

Resta, por conseguinte, como derradeira alternativa, o mercado interno, que de fato consumiria facilmente qualquer quantidade de banana que pudessemos produzir. Alegam os plantadores, todavia, que esse mercado não oferece compensações, apontando como causa principal a carencia de transportes, que tornaria contraproducente qualquer tentativa de colocar bananas no mercado interno.

ESFORÇO QUE SE PERDE

Deixando á margem os prejuizos que a medida de governo argentino representa para a economia do litoral paulista, que se baseia no cultivo da bananeira, vale ressaltar que as terras onde as mesmas se desenvolvem, nos arredores de Santos, foram em grande parte subtraidas ao oceano, num esforço realmente notavel. E como não parece viavel, para breve, um novo credo economico por parte de Peron, — e enquanto se espera as providencias da Carteira de Importação e Exportação — a solução mais aconselhavel parece mesmo a de vender o produto no mercado interno.

O brasileiro teria, assim, possibilidades de contar em maior escala com um alimento de grande valor nutritivo e teôr vitaminico, ao mesmo que se poderia desenvolver no pais a industria dos produtos alimenticios da fruta.

Igreja de S. Francisco de Assis, situada no centro do acampamento de Paulo Afonso

CRONICA FRANCISCANA VII

Ressurge o São Francisco após quatrocentos anos de abandono

As usinas hidro-elétricas como solução do problema do combustivel — O primado das obras reprodutivas — Saneamento da região — Coordenação de esforços

Theophilo de ANDRADE — (Diarios Associados)

A guerra pôs a nu a precariedade do nosso sistema interno de comunicações. E obrigou certos departamentos do governo a espanarem a poeira burocratica que os sufocava para tomarem iniciativas de emergencia que não resolveram a situação em que o pais se encontrou, mas minoravam em parte as nossas dificuldades de transporte.

Vimos com desgosto que a ligação entre os diversos Estados da Federação encontrava-se, como nos tempos da colonia, na dependencia do mar. E foi então que nos voltamos, outra vez, para as nossas velhas estradas fluviais, que pareciam abandonadas, desde a época das caravanas, das priscas eras da conquista do territorio.

OS RIOS COMO ESTRADAS DE COMERCIO

E' verdade que os nossos grandes rios — excepção feita dos da bacia amazonica — são todos de planalto e, como tal, interceptados por corredeiras e quedas d'água que impedem o seu aproveitamento integral. Mesmo assim, como são muito extensos, têm grandes trechos praticaveis e podem prestar grandes serviços, desde que os pontos extremos sejam ligados ao sistema geral de transportes do pais por meio de rodovias ou estradas de ferro. Esta solução ainda mais logica se apresenta, quando sabemos que somos um pais pobre e que o transporte fluvial é o mais barato em toda parte do mundo. E' o que se dá com o Paraná e o São Francisco, navegaveis ambos em grandes pedaços do seu eixo, bem como em longas extensões de seus principais afluentes.

O problema do rio Paraná foi por mim estudado em livro que publiquei em 1941, cujas conclusões vi posteriormente, com satisfação, consagradas em varios decretos-leis e medidas outras do Governo da Republica. O São Francisco, sendo uma corrente exclusivamente brasileira e tendo representado tamanha influencia em todo o tempo da colonização, com os seus currais de gado e a sua navegação de canoa, tem sido mais estudado do que aquele pelos nossos geografos, historiadores e sociologos.

A NAVEGABILIDADE DO S. FRANCISCO

Quanto á navegação, o interesse é perfeitamente compreensivel, se considerarmos que o São Francisco disde de nada menos de 1.700 quilometros navegaveis, no proprio eixo, e de 1.300, em seus principais afluentes: Paracatu, Urucaia, Corrente, Grande e Preto. No curso principal, a navegação é praticavel entre Pirapora e Juazeiro, em uma extensão de 1.371 quilometros. De Juazeiro a Boa Vista, em uma extensão de 151 quilometros, a navegação é eventual.

De Boa Vista a Petrolandia, em uma extensão de 261 quilometros, é perigosa. De Petrolandia a Piranhas já no baixo São Francisco, está a zona das cachoeiras. De Piranhas á foz, ha navegação regular, embora dificultada pelos baixios do rio, que impedem a entrada na barra de embarcações de porte. Pois a despeito de tantos trechos praticaveis, o sistema de navegação do São Francisco, limitado a pequenos navios e ás barcas enfeitadas com os seus famosos corões de proa, não tem podido desenvolver-se. Entretanto, um plano de conjunto bem executado teria feito daquele rio, uma grande via potamica de transporte. Foi mister que a guerra nos fechasse, em parte, o mar para que nos voltassemos para aquela corrente, verificando, então, de maneira amarga, o abandono em que se encontrava.

PROBLEMA CONSTITUCIONAL

Mas, com o dos transportes, afloraram á tona, na consciencia nacional, os outros problemas do rio e do vale, descurados em cem anos de historia, a despeito da sua importancia economica, social e mesmo estrategica, para a nacionalidade. O resultado daquela benefica reação foi a elevação do São Francisco a problema constitucional da nação, ao ser aprovado, pela Assembleia Constituinte de 1946, o artigo 29, das Disposições Transitorias, que determinou ao governo federal, o aproveitamento das possibilidades economicas do vale, quantia não inferior a um por cento de suas rendas tributarias.

Este primeiro passo constituiu uma condenação ás administrações federais passadas que não raro endividaram a nação, com emprestimos contraidos no exterior, para a execução de obras suntuarias no litoral, deixando abandonadas as possibilidades do vasto "hinterland" por onde se distende o pais.

RECURSOS LIMITADOS

Foi, efetivamente, um bom começo porque, afinal, aquela região irá ter, obrigatoriamente, os recursos com que valorizar o homem franciscano, a terra franciscana e dar vida nova e desenvolvimento a uma das regiões vitais do Brasil. Não somos um pais extremamente pobre, e diria que os recursos previs-

(Continúa na 4.º página)

AMEAÇA Á PAZ MUNDIAL A AGRESSIVIDADE SOVIETICA

Dean RUSK
(Alta autoridade do Departamento de Estado dos EE. UU.)

A solução para o urgente problema da paz no mundo não é a que foi recentemente sugerida pela União Soviética: um novo acordo geral entre as cinco grandes potencias. O necessario não é um novo acordo, mas a execução dos acordos já firmados. Não mais um pedaço de pergaminho para assinar, mas a execução das promessas já feitas.

A Carta das Nações Unidas é nosso pacto de paz — o maior da historia do homem. E' um acordo não apenas entre algumas grandes potencias, mas entre 59 nações do mundo, que se comprometeram a viver em harmonia, a acomodar suas divergencias reciprocas, a solucionar disputas com justiça e amizade, a respeitar os direitos legitimos de todas as pessoas em todas as partes do mundo.

A' União Soviética não temos outra coisa a pedir senão que seus leaders cumpram esse acordo.

Entre os Estados Unidos e a União Soviética existem muito poucas questões estritamente bilaterais, embora essas poucas sejam bastante incomodas. Preocuparam-nos muito o tratamento dado a cidadãos norte-americanos pelas autoridades soviéticas, o caso de "madame" Oksana Kosenkina, professora russa que saltou por uma janela do edificio do consulado soviético em Nova York para não precisar voltar á Russia, e o caso de Valentim Gubitchev, funcionário das Nações Unidas que está sendo processado sob a acusação de haver conspirado para obter de um servidor do Departamento da Justiça informações sobre os Estados Unidos. Até agora, não fomos tambem muito bem sucedidos em nossos esforços para combinar com a União Soviética uma solução para o problema do empréstimo e arrendamento.

Todavia, não são essas as causas da profunda ansiedade que predominou no periodo de após-guerra. Essas são questões entre os Estados Unidos e a União Soviética que poderiam ser solucionadas por negociações e com paciencia e senso. Não são questões que ameacem a paz do mundo.

A profunda ansiedade que predominou no após-guerra resultou do fato de ter a União Soviética executado uma norma de imperialismo russo absolutamente incompativel com os padrões minimos de conduta exigidos pela comunidade internacional de nações.

A questão principal — a unica que ameaça a paz do mundo — é a agressão soviética. Não é em sentido algum uma questão bilateral entre os Estados Unidos e a União Soviética. E' uma questão entre a União Soviética e o resto do mundo. E uma questão que não pode ser solucionada se uma nação — a União Soviética — mostrar-se disposta a cumprir os acordos já firmados.

Os Estados não nos preocupam pelo fato de desejarem organizar-se em bases comunistas. Se desejam desperdiçar suas energias e recursos dentro de um sistema que tem roubado os ricos premios da liberdade e iniciativa individual, isso é coisa que somente a eles cabe decidir. O unico minimo de conduta exigido pela comunidade internacional objetiva permitir que as nações vivam em paz umas com as outras, apesar das grandes diferenças existentes em suas instituições politicas, economicas e sociais. E' um padrão que pode ser mantido por todas as nações, independentemente de sua filosofia politica, sua organização interna ou suas idiosincrasias nacionais. Entretanto, desde o término da segunda guerra mundial, a União Soviética não se mostrou disposta a cumprir em ponto algum esse código minimo de conduta.

Na Iugoslavia, tivemos uma demonstração clara de que ser comunista não é suficiente para o Kremlin. Para a mentalidade soviética, o comunismo, como filosofia politica, tem pouca significação a não ser como arma de agressão. Sua eficiencia como tal é a unica medida da importancia que os leaders soviéticos atribuem á ideologia politica. Os comunistas de outras terras devem subordinar-se aos interesses nacionais do Estado russo. Quando o fazem, seu país é classificado como amante da paz. Quando não o fazem, chamam sobre si e sobre seus infortunados compatriotas a ira de todo o mundo do Kominform.

E' longa e sombria a lista dos atos soviéticos contrarios ao padrão de conduta que os Estados devem seguir para que haja paz e acomodação entre as divergencias nacionais. Foi aumentada nos ultimos tempos pela atitude da Russia para com a Iugoslavia e pela recusa do representante soviético á Assembléia Geral das Nações Unidas, em dezem-

(Cont. na 2.º pág. da 2.º secção)

NOVOS PROJETOS

ISENÇÃO DE FRETES PARA UMA FABRICA

A nova industria será instalada em Anápolis

A Camara recebeu ontem mensagem presidencial, dispondo sobre a reorganização da Casa da Moeda. Varios projetos foram encaminhados á Mesa.

O sr. Monteiro de Castro deseja isenção aduaneira para materiais adquiridos pela Prefeitura de Lagoa Santa, e destinados á instalação de linhas de transmissão de luz e força.

ISENÇÃO DE FRETES

Igualmente o sr. Jales Machado deseja isenção, mas de fretes na Estrada de F. Goiás, para o transporte de maquinario nacional destinado á instalação de uma fabrica de fiação e tecelagem, na cidade goiana de Anapolis.

O sr. Euzebio Rocha propõe a criação de uma agencia postal-telegrafica em Cafelandia, S. Paulo.

Apresentou o sr. Dolor de Andrade um projeto regulando a inclusão dos primeiros sargentos no Quadro Auxiliar de Oficiais.

5 MILHOES PARA UMA RODOVIA

Por fim, o sr. Pessoa Guerra apresentou projeto abrindo o credito de 5 milhões de cruzeiros, para construção de uma estrada entre Quipapá e Maraial em ligação com a rodovia Recife-Catende-Maceió.

Analisa o senador Apolonio Sales os problemas de nossa agricultura

'Quem aufere lucros não é o agricultor que moureja nos campos, mas aquele que teve mais sorte revendendo a produção"

Por que um pais essencialmente agricola, com extensa área como é a nosso, tem somente quatro por cento de área agricultavada? esta a pergunta que fez e o que se propôs responder o sr. Apolonio Sales em discurso ontem no Senado.

IMPERIO DA ROTINA DA AREA COLONIAL

Após considerações iniciais de simpatia e de solidariedade com os apelos e angustias do homem do campo, o representante pernambucano referiu-se á surpresa dos tecnicos da Missão Abbink, de que num pais reconhecido essencialmente agricola, como o nosso, somente quarto por cento de sua área seja agricultarada. Se todavia, isso surpreendeu a Missão Abbink acentuou para nós não constitue novidade. E pior que isso é saber-se que nesse quatro por cento de terras cultivadas ainda impera a rotina, ainda se emprega o trabalho manual em quase a totalidade.

ALERTANDO OS RESPONSAVEIS

Frizou que não pretendia lançar culpa sobre quem quer que seja. O exame da situação agricola do Brasil tinha por finalidade despertar a atenção dos responsaveis pela economia nacional para os problemas agricolas. E em seguida perguntou: por que será que num pais essencialmente agricola, tão escassa terra é cultivada?

O assunto despertou a atenção do plenario, e o orador recebeu a colaboração de varios representantes que apreciaram o problema de varios angulos. Mas desprezando as razões que cada um julgava ser a mais responsavel, o orador sintetizou como causa principal, capaz de explicar todas as outras, o fato de ser uma profissão que não assegura os profissionais. Seria necessario, depois, — acrescentou — procurarmos as causas que explicam por que a agricultura não dá ganho, por que não representa ganho suficiente para manutenção dos que vivem da lavoura.

NECESSIDADE DE JUSTA RECOMPENSA

Não se pode esperar — continuou o orador — que o agricultor se resigne a viver no recesso das fazendas, isolados, exercendo uma profissão que toma conhecimento a hoda hora e que no fim do ano não trás balanço favoravel á sua economia. E' o que acontece hoje. Delando de lado as dificuldades de ordem tecnica, oficiais, apontadas por seus apartenentes, admitindo que o Ministerio da Agricultura possuisse grandes verbas e recursos para atender a tempo e a hora as necessidades da lavoura, com o regime da agricultura e do comercio no Brasil, ainda assim a lavoura no nosso país não seria prospera. E isso porque os homens da lavoura são credores, não somente da gratidão literaria dos que escrevem sobre a lavoura, mas merecedores de uma justa paga que recompense o suor do rosto, as altas madrugadas nada poeticas e as canseiras de todos os dias.

NECESSIDADE DA EXPORTAÇAO

Passou a referir-se o sr. Apolonio Sales á ameaça favoravel aos exportação, onde que, coincidentemente, surge todos os anos por ocasião das safras, visando quebrar os grilhões que impedem a exportação. Porque — perguntou — não se quebra de uma vez por todas esses grilhões, porque não deixar aos agricultores, aos criadores o direito absoluto de colocarem os seus produtos onde

(Cont. na 2.º pág. da 2.º secção)

NA EDIÇAO DE HOJE:
Continuam as negociações entre o PSD e o PTB — 3ª PAGINA
O fantasma de Vargas influi na votação da Lei Eleitoral — 3ª PAGINA
Acordo para a composição da Mesa da Camara de Vereadores — 8.ª PAGINA
Remoção imediata do porto dos automoveis não desembaraçados — 8ª PAGINA
Carne do Rio Grande para abastecimento da cidade — 8ª PAGINA

CORAÇAO DE OURO NO ASFALTO — Entre a rua Greenwich e a 10ª Avenida, em Nova York, Harry Chapin, de sete anos de idade, foi colhido por um automovel, que o deixou bastante ferido sobre o asfalto. Ao passar no momento pelo local uma bela senhora, ricamente vestida, retirou sua capa de peles e com ela cobriu o corpo do garoto ferido. Ignora-se até agora o nome dessa mulher de coração de ouro. (Exclusivo para O JORNAL).

É extremamente hostil ao PSD a atitude do sr. José Varela

Denuncia do senador Georgino Avelino: o governador vem praticando as maiores violencias

A situação politica no Rio Grande do Norte voltou a ser focalisada da tribuna do Senado ontem, quando o sr. Georgino Avelino deu conhecimento aos seus pares da atitude hostil que vem assumindo o Governador contra o proprio PSD.

"Hoje pela manhã — informou o senador Potiguar — fui surpreendido com telegramas urgentes de correligionarios meus de Natal, membros da Comissão Executiva da secção do nosso partido, no Rio Grande do Norte, comunicando-me que o Governador José Varela praticara como que um assalto á séde do PSD. Mandara seu ajudante de ordens, fardado, á casa do zelador da séde do nosso partido e fizera esse funcionario entregar as chaves, o arquivo, os livros de atas e toda a documentação, bem como os objetos de expediente da nossa séde.

—Não estará V. Ex. enganado? Não teria sido um assalto comunista? — perguntou em parte o sr. Kerginaldo Cavalcanti arrancando risos do plenário.

REUNIU O PARTIDO NA SUA RESIDENCIA

O assalto — continuou o sr. Georgino Avelino — foi levado a efeito, pode dizer-se, pelo proprio Governador. Seu ajudante de ordens, capitão José Reinaldo, foi quem o executou, á luz do dia na manhã de hoje. Em virtude disso, era de supor-se que o governador do Estado preparasse, com esse assalto inicial, uma segunda sortida contra a maioria da Comissão Executiva que deliberou, na celebre sessão que s. ex. quiz impor a candidatura do seu primo-irmão, Manoel Varela, ainda por questão de delicadeza, manter o nome do proprio orador, a fim de que se pudesse conservar o "statu quo" anterior, e estabelecer tambem uma cabeça de ponte para negociações que levassem a harmonia e unidade do partido.

O governador logo que se apoderou, á mão armada, dos arquivos e do livro de atas do partido — informou o orador — convocou para hoje duas reuniões: uma para as dez, outra para ás 14 horas, — que acaba de realizar-se — ambas em sua residencia na Vila Potiguar, o que evidencia a responsabilidade direta, ostensiva, do governador, no caso grave ocorrido pela manhã. Essa primeira reunião que s. ex. convocou, teve apenas o comparecimento de cinco membros que o acompanharam. Os restantes deixaram de atender á convocação e reuniram-se, por sua vez, em casa do Deputado estadual Antonio Soares, onde redigiram telegramas de protestos aos presidentes do PSD, do TRE e do STE.

OBJETIVO DA CONVOCAÇAO

O objetivo da convocação foi — está expresso no telegrama de protesto — cassar os poderes do delegado da Comissão Executiva no TRE e reorganizar com substituição dos dos diretorios que, na maioria, ficaram ao lado da Comissão Executiva. Invocou s. ex. para as duas reuniões, o fato de que na primeira não havendo numero legal para efeito de votação, na segunda pensaria realizá-la com qualquer numero, especulando do artigo 35 do Estatuto do PSD que reza: "As reuniões dos Diretorios, das Comissões Executivas, do Conselho Nacional e da Comissão Diretora serão convocadas pelo Presidente ou por mais da metade dos seus componentes, sendo necessario para deliberar, a presença da maioria absoluta dos seus membros".

E' de 21 membros o total da Comissão Executiva do Estado — informou o orador — portanto, sem a maioria de 11 o governador poderia levar a efeito com exito, o golpe de assalto planejado e praticado pela manhã.

APELO A' INTERVENÇAO FEDERAL

A maioria da Comissão Executiva passou ao Presidente do Partido um telegrama, relatando as ocorrencias já citadas pelo orador e ao fim da leitura do mesmo o sr. Kerginaldo Cavalcanti observou:

— Os fatos relatados por v. ex. são muito graves. Parecem estar a exigir intervenção federal no Rio Grande do Norte, porque tenho a impressão, em face dos atos do Governador estadual, que minha terra passou a ser "terra de ninguém".

Não tem quem cuide dela, quem se preocupe com as liberdades publicas.

— Exatamente, — respondeu o sr. Georgino Avelino, que continuou: passou a ser uma terra sem garantias, mesmo as mais elementares, de ordem publica e politica que se constubstanciam na manifestação da opinião, do pensamento.

Após proceder a leitura do telegrama protesto da Comissão Executiva, o que fez entrecortando de comentarios, acrescentou o senador potiguar:

— Sr. Presidente, parecendo um comunicado de aspecto mais pitoresco do que emocionante por ele verá v. ex. o que ocorre em Natal e como prenuncia o que poderá ocorrer em meu Estado, no curso da luta politica.

(Cont. na 2.º pág. da 2.º secção)

MAIS FORTE A POSIÇÃO DE JURACI

Resultado da reunião da UDN baiana

SALVADOR, 23 (Meridional) — Os resultados da reunião da Comissão Executiva da UDN estão sendo interpretados como contribuições ao fortalecimento da posição do sr. Juracy Magalhães, posto que foi a ultima oportunidade, antes da Convenção do partido, já marcada para 22 de abril, provocar-se a possibilidade de a UDN não ter candidato proprio, aceitando a sugestão feita pelo PSD.

O sr. Juracy Magalhães seguirá amanhã para o Rio, a fim de participar de deliberações da UDN nacional sobre o momento politico.

VAI SER ORGANIZADO UM CALENDARIO ELEITORAL

Na sua reunião de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral aprovou a indicação do professor Sá Filho, no sentido de que seja iniciado o estudo das solicitações dos Tribunais Regionais Eleitorais sobre as verbas necessarias a atender as despesas resultantes das proximas eleições, de forma a que os destaques a se fazerem se enquadrem nos limites dos creditos proprios.

Tambem obteve aprovação a indicação apresentada pelo ministro Djalma da Cunha Mello sobre a elaboração das instruções que regularão a realização do pleito de 3 de outubro proximo, de acordo com os dispositivos do projeto da nova lei eleitoral, ora em curso no Congresso, a fim de que as referidas instruções possam ser divulgadas logo que a proposição se transforme em lei.

A seguir, o tribunal homologou a proposta do ministro Hahnemann Guimarães para ser organizado um calendario eleitoral, a exemplo do que foi feito por ocasião dos pleitos passados.

Finalmente, em face de uma representação do PSD, contra o delegado de policia de Piracuruca, no Estado do Piauí, que suspendeu o serviço de propaganda eleitoral ali, o TSE resolveu remeter os autos ao Tribunal Regional Eleitoral, para o mesmo tomar as necessarias providencias.